



ATA SEI

ATA 06/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA ABRIL

Aos cinco dias do mês de abril de 2018, na Casa de Apoio aos Conselhos, situada à rua: Afonso Penna, 840, Bucarein, às 8h30min, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), gestão 2017-2019. Estavam presentes as conselheiras: Ernestina da Silva Alves (SAS), Fabiana Maria Oliveira (SE), Maria Guilhermina Murtinho de Borba(SS), Tâmara K. Carneiro (SH), Juliane F. P. Hoffmann (SECULT), Jaqueline do R. A. Coelho (SAMA), Anna de Castro Leal (DPCAMI), Samara da Rocha Espindola (Consulado da Mulher), Maria Terezinha N. Devegili (OAB), Loenir Fátima de P. Furtado (Casa Vó Joaquina), Júlia Melim Borges Eleutério (+ Gênero) e Luciane Piai (Secretária Executiva CMDM), as participantes ouvintes: Quélen Beatriz Crizel Manske (OAB) e a Ana Maria Wronski (CVJ), as conselheiras que justificaram a presença: Rosa Monteiro Marques (SAS), Anelise Falk (SECULT) e a coordenadora de políticas públicas para mulheres Ana Aparecida Pereira (SAS). A pauta proposta: 1) Permanência da Presidente no CMDM e esclarecimentos; 2) Aprovação da ata; 3) Aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2017 do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher-FMDM; 4) Aprovação do Plano de Aplicação LDO 2019, do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher - FMDM; 5) Aprovação do relatório da 3ª. Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres; 5) Relato da reunião do Conselho Municipal da Saúde – CMS; 6) Análise do Projeto do IDDH “Mulheres no Cárcere em Santa Catarina: onde estão suas/seus filhos (solicita parceria com o CMDM); 7) Avaliação da Campanha Apitaco e demais eventos em parceria com o CMDM, alusivos ao Dia Internacional da Mulher; 8) Apresentação do Projeto IOLAOS – UNIVILLE. 9) Composição das Comissões do CMDM; 10) Alteração da Lei e do Regimento Interno do CMDM; Informes. A Presidente Júlia inicia a reunião com o primeiro item da pauta, esclarecendo os conflitos ocorridos durante os preparativos e ações da Campanha Apitaco, expondo que algumas divergências ocorreram entre o CMDM, OAB e DPCAMI e entre CMDM e Fórum de Mulheres, salientando que, acima disso, a união de forças entre as mulheres é o ponto mais importante, devendo ser desconsiderada a divergência ideológica e eventuais disputas, pois perde-se o foco principal que é a garantia de política pública. A Presidente coloca que sentiu muita dificuldade em enfrentar isso, após esclarecer sua frustração, considerou seu posicionamento em sair da CMDM e, com apoio de muitas conselheiras, avalia significativa sua permanência, enaltecendo que temos que nos respeitar com posições divergentes enquanto conselheiras e fortalecermos o CMDM, o qual já é menosprezado por ser um Conselho da Mulher. A Conselheiras Jaqueline relembra a falta de união e constrangimentos na praça (8M). A Conselheira Tina também avalia que essa desunião reflete a falta de movimento para que esses coletivos retornem e se fortaleçam conosco para que nosso Conselho seja Deliberativo, caso contrário, não avançaremos. A participante Quélen reflete que sua preocupação independente do grupo que representa e que o foco é uma melhora da qualidade de todos os setores que atendem a mulher e devemos trabalhar em cima do que concordamos e deixar essas divergências de lado e a discussão entre nós e a perda de poder no CMDM e permanecer no plano das ideias e deixar o pessoal para que nosso movimento seja válido, pois todos temos o mesmo objetivo. A Presidente Júlia concorda com a participante Quélen, contudo, assevera que não há questão pessoal envolvida e sim questões voltadas às representações que ocupam, portanto, institucionais. A Presidente aproveita para convidar todas

a participarem de uma reunião hoje a noite com o Fórum de Mulheres, e frisa que, através do diálogo, podemos contribuir para implementar políticas públicas. A secretária executiva Luciane lembra que em 2016, o Fórum de Mulheres criou a audiência pública e o CMDM se uniu a proposta e cerca de 120 mulheres dos mais diversos segmentos participaram na Câmara de Joinville e toda a união foi sobre as três pautas: a Criação da Secretaria Municipal para a Mulher, Vara especial de atendimento a Mulher e uma Delegacia só para as Mulheres. Luciane cita que desde a década de 1990 acontecem ações e movimentos em defesa das mulheres, porém percebemos que quase nada acontece e, há uma morosidade quando se trata das questões das mulheres, comenta que para alcançarmos nossos objetivos temos que trabalhar em conjunto, ressaltando que divergências sempre existirão, mas o respeito e a união devem permanecer. A Presidente Júlia disse que na reunião ocorrida no gabinete do prefeito as mulheres foram chamadas de extremistas e histéricas e que, na condição de Presidente do CMDM, tem o dever de ser contra esse argumento e que jamais isso deve ser ouvido e silenciado, e enquanto presidente do CMDM se manifestou para que isso jamais venha acontecer por evidenciar a visão machista que impera na sociedade. A conselheira Loenir cita que na reunião do Conselho Estadual da Mulher percebeu a união por uma causa só e mulheres já de idade avançada participam das discussões. A Presidente Júlia prossegue com o seguinte item da pauta com a aprovação da ata. Todas as conselheiras presentes aprovam a ata da reunião anterior. Partimos para o terceiro item da pauta e houve aprovação unânime da Prestação de Contas do Exercício de 2017, do Fundo Municipal Especial dos Direitos da Mulher- FMEDM, com aprovação da resolução. A presidente explica que o quarto item prevê um orçamento e para liberação de verba, há um processo bem burocrático e mesmo assim não garante acesso ao fundo. Avalia a importância de realizarmos capacitação para as conselheiras com uso desse fundo. As conselheiras Tina e Jaqueline concordam da importância de sermos um Conselho Deliberativo para alcançarmos maior autonomia e acesso ao fundo. A secretária executiva Luciane contribui com sua fala para compreensão de termos fundo próprio, como existe o fundo da criança e do adolescente e o fundo do idoso; há necessidade de nos unirmos com os demais conselhos que enfrentam a mesma dificuldade em utilizar os recursos financeiros do fundo. A conselheira Terezinha argumenta a necessidade de buscarmos apoio com a Sra. Ana Aparecida Pereira, que assumiu a coordenação da mulher pela Secretaria de Assistência Social. Cita também que como representante da OAB de Joinville, o maior colégio de SC com associados de advogados, pela primeira vez terá uma mulher candidata a presidente da OAB. A conselheira Loenir ressalta que para termos acesso a políticas públicas e verba, temos que ser deliberativos. Temos que usar essa gestão para alteração da Lei, aproveitando o número de advogadas que compõe o Conselho, sendo essa nossa meta. Passamos para aprovação da LDO/2019, Luciane leu cada item para as Conselheiras. A participante Quélen cita que não se trata de uma aprovação, apenas ciência sobre o valor previsto. Foi aprovado o Plano de Aplicação da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2019, do Fundo Municipal Especial dos Direitos da Mulher - FMEDM, com aprovação da resolução. Quanto ao relatório da Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres foi aprovado com deliberação para resolução e publicização e encaminhamento do relatório encadernado para que cada entidade que compõe o CMDM tenha acesso, bem como a diversos órgãos ligados com políticas públicas e atendimento a mulher, bem como ao Fórum da Mulher. Todas as conselheiras e demais contatos receberão o relatório por e-mail, com ampla divulgação. Quanto ao sexto item, Júlia convida todas para a reunião no Conselho Municipal de Saúde para representar o CMDM na Comissão de Capacitação sobre a saúde da mulher que acontecerá no dia 16 de abril, às 18 horas e 30 minutos, Dona Loenir e Maria Guilhermina acompanharão a presidente. Passamos então para o sétimo item o Projeto do IDDH e deliberou-se a participação do CMDM com a presença da presidente Júlia e confirmaram presença também as conselheiras Loenir Fátima e Ana Leal da DPCAMI na reunião que ocorrerá no dia 10 de abril, às 17 horas na Univille. Quanto ao oitavo item da pauta Júlia ressalta que mesmo com as divergências a campanha foi um sucesso acessando instituições que atendem mulheres como: CRASSs, PSF Vila Nova Rural, Grupos de Idosos Rurais, PSF Morro do Meio, Grupos de Mulheres Camponesas, instituições de ensino como FCJ, ACE, APISCAE e Escola Agrícola. Sugerimos que a Ana coordenadora de políticas públicas para mulheres em Joinville, possa intervir para que tenhamos pela mídia maior divulgação do CMDM e dos órgãos de proteção. O CMDM participou de diversos eventos durante todo o mês de março e atingimos um público significativo. Quanto a

palestra junto a colaboradores do Hospital Infantil, houve sugestão para elaboração de um breve relato para nosso dossiê de ações. O evento em parceria com a Central de Penas e Medidas Alternativas, do Fórum da Comarca foi significativa. A presidente informa que o CMDM recebeu ofício da Comissão de Proteção Civil e Segurança Pública da Câmara de Vereadores, presidida pelo vereador Richard que convida o CMDM para participar da reunião, dia 11 de abril, às 15 horas, para discutir sobre a audiência pública referente a violência contra as mulheres. Estarão presentes as Conselheiras Júlia, Jaqueline e Loenir. Quanto ao nono item, devido a problemas de saúde, a Mariana não conseguiu estar presente, ficando para a próxima reunião os esclarecimentos. Ao item décimo, Júlia ressalta a importância de formarmos as comissões e abre para que as conselheiras se manifestem. Para a Comissão de Eventos, Políticas Públicas para Mulheres e Articulação com a Sociedade, Jaqueline se manifesta como participante. Devido ao tempo Júlia deixa para composição das comissões na próxima reunião. Quanto aos informes Júlia ressalta que há conselheiras com faltas a mais de três reuniões, e que as justificativas de ausência sejam oficiais e previamente comunicadas por e-mail. Tina propõe que seja lido o regimento interno e da Lei previamente para discutirmos em reunião do CMDM. Quanto ao material que recebemos no dia de hoje pela presidente Júlia, ela nos orienta que aborda informações importantes sobre a formação e participação nos Conselhos, Lei Maria da Penha e órgãos de proteção. A Conselheira que representa a Secretaria de Cultura, Juliane F. P. Hoffmann, cita a importância de termos material de marketing e publicitário que nos identifique como conselheiras do CMDM. Fica para deliberação na próxima reunião. Quanto ao ônibus circular, projeto do estado de SC, a programação está prevista em maio para Joinville. Caracteriza-se como um ônibus roxo que prevê a circulação na zona rural e em comunidades quilombolas. Júlia cita a importância de acompanharmos a equipe e informações que serão prestadas nesse projeto e nos instiga a acompanhar e fiscalizar, para controlar e contribuir com o projeto como política pública. Há falta de comunicação entre o CMDM e o legislativo. Júlia sugere que seja encaminhado ofício a todos os vereadores para que informe ao conselho todos os projetos com foco na proteção e atendimento a mulher e que possamos trabalhar juntos. Quélen cita a importância de buscarmos juntos a outros municípios experiências exitosas e trocas. Luciane desabafa sobre a negligência com o CMDM devido a falta de técnicos e administrativos que possam assumir as inúmeras demandas, cita quanto ao cancelamento da vinda da Cecília para o CMDM. Decidimos quanto a necessidade de posicionamento do CMDM contra o desmonte do Conselho da Mulher. Deliberou-se pelo Conselho que será enviado ofício para o Secretário da Assistência Social com agendamento de reunião para discutirmos ações de fortalecimento do CMDM em parceria com o poder público e sociedade civil. Nada mais a tratar deu-se por encerrada esta reunião, eu, Jaqueline do Rocio Alves Coelho, conselheira do CMDM, lavrei a presente ata, que será publicada no SEI – Sistema Eletrônico de Informação da Prefeitura com a assinatura eletrônica da Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.



Documento assinado eletronicamente por **Júlia Melim Borges Eleutério**, **Usuário Externo**, em 04/05/2018, às 15:18, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **1818850** e o código CRC **7AD52358**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER Conselheiras e Contatos – 2017/2019

Reunião Ordinária 05/04/2018 – Lista de Presença

	Nome	Segmento	Contato	E-mail	
GOVERNAMENTAL	T. Giana Yara Malinoski Abdon	SAS	3422-6925 99609-3241	gianaabdom@gmail.com	
	S. Rosa Monteiro Marques		3802-3705	rosa_marques@joinville.sc.gov.br	JUSTIFICADO
	T. Ernestina da Silva Alves	SAS	99916-8999	ernestina.alves@joinville.sc.gov.br	
	S. Iara Cristina Garcia		997663023	iara.cristina@joinville.sc.gov.br	
	T. Fabiana Maria Oliveira	Secretaria da Educação	3431-3058 99266-1367	fab13oli@gmail.com	* Falta m. Dias
	S. Edneia Vieira da Costa		3431-3052 999152324	edneia@joinville.sc.gov.br	
	T. Leila Cristina de Assis	Secretaria da Saúde	3481-5136 98897-8888	leila.assis@joinville.sc.gov.br	
	S. Maria Guilhermina Murtinho de Borba		3481-5105 98421-3505	maria.borba@joinville.sc.gov.br	
	T. Andréia Pavesi Martins	Secretaria da Habitação	3433-2329 99675-3395	andreia.martins@joinville.sc.gov.br	
	S. Tâmara K. Carneiro		3433-2329 99631-7004	tamara.carneiro@joinville.sc.gov.br	Tamara K. Carneiro
GOVERNAMENTAL	T. Anelise Falk	Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT	98818 - 4219 3433 - 2190	anelise.rosa@joinville.sc.gov.br	JUSTIFICADO
	S. Juliane Fabíola Pereira Hoffmann		98851-8895	juliane.hoffmann@joinville.sc.gov.br	
	T. Jaqueline do Rocio Alves Coelho	SAMA	3424-1188 99126-1439	jaquelinera@hot.com	
	S. Juliana da Silva Terluk		3424-1188	juliana.terluk@joinville.sc.gov.br	
	T. Anna de Castro Leal	Delegacia de Proteção a Cça. Adol., Mulher e Idoso	3481-3629 48-99826-6082	annaleal0901@gmail.com	*
	S. Márcia Maria dos Santos		3481-3629	marcia.delgobo.santos@gmail.com	
	T. Samara da Rocha Espindola (Consulado)	Entid. de Assist. Social que Prestam Atendimento à Mulher	3803-4880 99997-3996	samara@consuladodamulher.org.br	Samara da Rocha Espindola
	S. Cleide Gasparin de Liz (Consulado)		3803-4880	cleide@consuladodamulher.org.br	
	T. Daniela Rosendo (ACE)		3026-8262 99948-7608	daniela.rosendo84@gmail.com	
	S. Paola Hakenhaar (ACE)		3026-8262 99944-1094	paola.hakenhaar@gmail.com	
GOVERNAMENTAL	T. Ana Cristina Delfino (Rosa de Saron)	Entidades de Atenção Integral à Saúde da Mulher	3426-2721 98838-6712	ctrosadesaronille@hotmail.com anacdelino27@gmail.com	
	S. Isolate Aparecida Pereira (Rosa de Saron)		3426-2721	ctrosadesaronille@hotmail.com	
	T. Anne Caroline da Silva (Univille)	Núcleos de Estudo de Gênero das Universidades	99629-9462 3439-6444	anne.css@outlook.com annecaroline@univille.br	
	S. Mariana Datria Schulze (UNIVILLE)		3461-9185 99932-4525	marianad.schulze@gmail.com	
	T. Karla Cecília Adami	Associação de Classe	3433-0771 99180-0802	karla@bh.adv.br	
	S. Maria Terezinha N. Devegili		3433-0771 98401-4978	mulheradvogada@oabjoinville.org.br conselhos@oabjoinville.org.br terezinha.devegili@gmail.com	
	T. Loenir Fátima de P. Furtado	Ass. de Mulheres de Etnias e Raças	99949-7841	loenirfurtado@hotmail.com	
	S. Denisia Martins		99668-5969	denisiamartins10@gmail.com	
	T. Lisete Freitas Vargas Ellmer	Instituições de Atendimento à Mulher Vítima de Violência	3025-3447 99159-2230	liseteellmer@gmail.com cdh@terra.com.br	
	S. Leticia Baldessar Rodrigues		3025-3447 99900-6063	leticiaaldessarrodriques@gmail.com	
GOVERNAMENTAL	T. Júlia Melim Borges Eleutério	Entidades de Defesa Direitos da Mulher	99136-5060 3025-6860	cmdmjulia@gmail.com	
	S. Jéssica Michels		99608-6646	michelsfotografia@gmail.com	
	Luciane Piai	Secretária Executiva		cmdmjoinville@gmail.com	

LISTA DE PRESENÇA PARA CONVIDADOS DO CMDM

Reunião Ordinária

DATA: 05/04/2018

[illegible]